



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

341 -

ATA N.º 18/2021

----- Ata da reunião ordinária realizada aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um.-----

----- Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Irene Paixão dos Santos Leitão.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação da ata nº 17/2021.

2. Intervenção do público.

3. Período Antes da Ordem do Dia.

4. Ordem do Dia.

4.1. Deliberação sobre a versão final do estudo Municipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos.-----

4.2. Deliberação sobre o compromisso plurianual – aquisição de combustíveis rodoviários, ao abrigo de acordo-quadro.-----

4.3. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas formulado pela Escola de Hotelaria de Manteigas – Pavilhão Municipal.-----

Aprovação da ata nº 17/2021.-----

----- Achada conforme, a ata n.º 17/2021 (da reunião do dia 01-09-2021) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído.-----

Intervenção do público.-----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, informou que a empresa *Sabores Altaneiros-Aventura e Lazer, Lda.* interpôs recurso judicial, em relação à decisão do tribunal sobre a providência cautelar interposta por essa entidade.-----

Recordou que o tribunal tinha decidido não reconhecer o recurso interposto pelos *Sabores Altaneiros Aventura e Lazer, Lda.*, tendo essa entidade quinze dias para recorrerem da decisão



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

do tribunal. A Câmara teve conhecimento através do advogado do Município, que a referida empresa recorreu da decisão do tribunal, sendo que o advogado do Município já está a responder a esse recurso e aguarda-se a decisão judicial. -----

Sublinhou que, é certo que este recurso não suspende a decisão da Câmara de rescisão contratual. Por outro lado, considerou que atendendo ao momento pré-eleitoral que se vive, não é a altura de se tomar qualquer posição em relação à efetivação da rescisão contratual e sua notificação, cabendo ao próximo Executivo a decisão sobre a continuidade ou não do processo de rescisão contratual, independentemente daquilo que neste momento está a decorrer no tribunal. -----

No que concerne ao Centro de Ciência Viva de Montanha, deu conhecimento de que no dia anterior a professora Rosalia Vargas, em representação da Agência Nacional do Centro de Ciência Viva – Centro de Ciência Cultural e Tecnológico, deslocou-se a Manteigas para visitar o espaço supracitado, juntamente com os parceiros: ENERAREA; Universidade da Beira Interior. - Explanou que nessa visita foi dado conhecimento do projeto, tal como ele está neste momento, com os conteúdos definidos e equipamentos instalados. Neste seguimento, foram tecidas algumas observações por parte da Agência Nacional de Ciência Viva, que brevemente irá enviar uma equipa técnica, para avaliar a possibilidade de classificar o Centro de Energia Viva de Montanha, como Centro de Ciência Viva a integrar na rede nacional de Centros de Ciência Viva. Portanto, o trabalho técnico ficará pendente da avaliação que for feita, de alterações que naturalmente serão necessárias imprimir ao projeto, até porque há áreas ainda disponíveis para acrescentar um ou outro módulo, que essa entidade considera ser completamente inovador e único no país. -----

Financeiramente, é espectável que o processo se mantenha nos valores que tinham sido definidos e, se assim acontecer, não haverá grandes problemas em ser considerado Centro de Ciência Viva, o que será uma mais-valia para o território pois existem poucos no país, sendo o mais próximo no distrito de Castelo Branco, em Proença-a-Nova. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia fez uso da palavra, sublinhou que a Agência Nacional de Ciência Viva tem financiamento e, inclusivamente, o Plano de Recuperação e Resiliência (PPR) será intermediário de financiamento desta matéria. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que o Centro ao ser reconhecido pela Agência Nacional de Ciência Viva, terá mais condições para o recurso ao financiamento no PRR. Esta matéria já foi discutida e o próximo Executivo terá que ir com a Agência de Ciência Viva à CCDR, procurar financiamento, não só para este projeto inicial, mas também para toda a envolvente, visto que há ali alguns espaços que estão reconstruídos, tal como se verifica com a antiga casa do Guarda, que poderá servir para a casa domótica ou outra vertente. -----



[Handwritten signature] - 343 -
[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Explanou que a Agência Nacional de Ciência Viva arroga-se o direito de definir para aquele espaço algumas valências que considera importantes, sendo que pretende ter uma presença muito forte no projeto, também para validar o uso do cunho e da marca de Centro de Ciência Viva do país. Com este reconhecimento Manteigas terá, naturalmente, maior facilidade em ir à CCDR colher financiamentos, no âmbito do PRR. -----

Sublinhou que aquilo que se perspetivou e já está feito naquele equipamento, não permite que se espere muito mais tempo para a abertura do Centro de Energia Viva de Montanha, independentemente se depois evolui ou não para o Centro de Ciência Viva. Nesse sentido, disse ter solicitado que a abertura daquele Centro não fosse além do corrente ano e, se possível, já com a marca do Centro de Ciência Viva. -----

A Professora Rosalia Vargas prometeu que na próxima semana virá uma equipa, para que em conjunto com todos os envolvidos no projeto, se desloquem ao Centro de Ciência Viva, pois nenhuma das partes sabe tudo sobre o processo. Ficou claro que todo o processo nacional tem uma forte presença pessoal da Presidente da Agência Nacional de Ciência Viva. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia interpelou se esta será a última reunião do atual Executivo, ou se após as eleições autárquicas ainda voltarão a reunir. -----

----- O Senhor Presidente elucidou que, independentemente do resultado eleitoral, o atual Executivo terá ainda uma próxima e última reunião no início de outubro. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso tomou a palavra, referiu que gostaria de obter informações sobre algumas matérias cuja resolução está ainda em curso. Recordou que o Senhor Presidente foi mandatado para negociar o concurso do Parque Botânico, que ficou deserto. Questionou se o Senhor Presidente conseguiu fazer essa negociação. -----

Mais, solicitou que fosse dado a conhecer o ponto de situação dos concursos públicos abertos: concessão de exploração da água da Fonte Paulo Luís Martins; Casa do Povo; e a Estrada do Covão da Ponte. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, no uso da palavra, disse ter verificado que no último pagamento de ajudas de custo feito pelo Município, não foram satisfeitas as suas ajudas de custo relativas à reunião da Assembleia Municipal. -----

Neste seguimento, apresentou dois pareceres da CCDRC, que são claros quando referem que os Vereadores são obrigados a assistirem às reuniões da Assembleia Municipal, como tal têm direito ao pagamento das despesas de deslocação e respetivas ajudas de custo. Face ao exposto, entregou os boletins itinerários relativos ao corrente ano, tendo solicitado que seja revisto o pagamento das ajudas de custo anteriores. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Comunicou que pediu ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, num requerimento, a execução, ponto por ponto, do despacho n.º 01/2020 do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, sendo que o mesmo diz respeito ao processo da Fonte Fresca. -----

Aludiu que no pressuposto de que esta seria a última reunião do atual Executivo, tinha uma declaração para ler. Embora já tenha sido dito que a última reunião do atual mandato terá lugar no início de outubro, como provavelmente nessa data não poderá estar presente, apresentou a declaração que em seguida se transcreve:

“Fecha-se um ciclo

Não faço retrospectiva do que foi e do que podia ter sido.

Não posso contudo deixar de salientar, que não tendo sido para mim uma estreia, foi, a nível das reuniões do executivo, talvez o pior mandato que a CMM já teve, e que está bem patente, nas actas do mesmo. Desde a manipulação de factos, a mentiras descaradas, a injúrias, insinuações torpes, insultos e ataques pessoais, cobardes alguns, porque dirigidos a munícipes ausentes, que não puderam defender-se, ao protelamento de decisões (num claro prejuízo para o concelho), projectadas para um tempo, no qual as mesmas, possam concomitantemente ser pessoalmente úteis.

Aos futuros membros do executivo, exorto, a que se foquem no fim último, para que foram eleitos – trabalhar para o desenvolvimento do concelho de Manteigas, prover de forma igual às necessidades de Todos os Munícipes, sem exclusão, esquecendo divergências partidárias e ideológicas, e colocando de lado conflitos pessoais.

Manteigas, 15 de Setembro de 2021

*A Vereadora
Irene Leitão”*

----- O Senhor Presidente tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Vereadores. No que diz respeito à questão suscitada pelo Senhor Vereador José Cardoso, sobre o concurso do Parque Botânico, informou que à semelhança de um outro concurso que também ficou deserto, o mesmo foi remetido para o gabinete Jurídico, com vista a ser produzida informação sobre o procedimento legal a seguir. Isto porque fazer negociação direta com quem nem sequer veio ao processo, é extremamente complicado. -----

Deu nota que houve empresas que não responderam e houve outras que apresentaram preços para alguns itens, mas não apresentaram para outros, logo não houve a apresentação de um preço global para a execução da obra. -----

No que concerne a outro processo que também ficou deserto, da Água da Fonte Paulo Luís Martins, aludiu que poder-se-ia tecer várias considerações, contudo no atual momento que se vive prefere não o fazer, sendo que cada um avaliará o que motivou a falta de resposta dos possíveis interessados na água. -----

Salientou que, na altura, recebeu inúmeros telefonemas de interessados, tal como certamente os Senhores Vereadores também terão recebido, tendo sempre respondido que deveriam esperar



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

 -345-

pelo concurso. Em suma, havia muitos interessados no concurso, contudo, no final ninguém respondeu ao mesmo. -----

Esclareceu que, neste seguimento, o gestor do processo solicitou que se mandasse o procedimento para o gabinete Jurídico, para apreciar qual é a fase subsequente, uma vez que também é referido que não havendo propostas, o processo segue para a fase de negociação direta. A questão que se coloca é: se não houve opositores ao concurso, com quem o Município vai negociar? -----

No que diz respeito à Casa do Povo e ao Covão da Ponte, há propostas que já foram analisadas, tendo o júri decidido notificar os diversos concorrentes sobre as propostas apresentadas, sobre a respetiva avaliação; e sobre a proposta que apresenta as condições necessárias para que lhe seja adjudicada a execução dos trabalhos. Em suma, o processo ainda está no âmbito dos trabalhos a desenvolver pelo júri. -----

Deu nota de que, curiosamente, as duas propostas que deram entrada para as duas obras, foram apresentadas pela mesma empresa, uma na vertente de obra pública de estradas e outra de construção civil. Trata-se da empresa *Biosfera*, que já trabalhou em Manteigas, tendo executado as obras da biblioteca municipal. -----

Informou que esta foi a única empresa que apresentou propostas dentro do preço que tinha sido definido para cada uma das duas obras. Houve outras propostas com preços superiores, logo não foram aceites. Estes dois processos estão ainda com o júri do procedimento. -----

No que concerne à questão suscitada, pela Senhora Vereadora Irene Leitão, sobre as ajudas de custo, assegurou que a situação será averiguada, tendo solicitado à Senhora Dra. Gabriela Cravinho que analise os pareceres entregues pela Senhora Vereadora. Tendo ressalvado que o setor de recursos humanos está muito bem dotado tecnicamente, contudo pode ter havido um entendimento diferente quanto a essa matéria. -----

No que diz respeito ao processo da Fonte Fresca, solicitou que a Senhora Vereadora Irene Leitão indicasse qual é o titular do mesmo, visto que podem existir mais processos que visem esse local. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão respondeu que não se recorda dos nomes dos titulares, contudo trata-se do despacho n.º 01/2020 do Senhor Presidente. Aludiu que não tinha o documento consigo, mas se lhe permitissem ia solicitar que o trouxessem a sua posse, para melhor esclarecimento do assunto. Posteriormente, entregou o documento supracitado ao Senhor Presidente, esclarecendo que se trata de uma ordem de reposição de legalidade urbanística, no âmbito do processo de obras n.º 18/2015. -----

----- O Senhor Presidente pediu à Senhora Dra. Gabriela Cravinho que remeta, para a Senhora Vereadora Irene Leitão, todo o processo subsequente a esse despacho; assim como todas as



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

comunicações do Tribunal Administrativo de Castelo Branco; a exposição da contraparte; e os despachos que depois foram proferidos sobre tal processo. -----

No que diz respeito à declaração da Senhora Vereadora Irene Leitão, disse que a mesma classificou o atual mandato de uma forma que ele não o faria, mas é bom perceber-se que todos os elementos fazem parte do Órgão Executivo, logo quando se definem atitudes deve-se identificar quem as tomou, pois caso contrário dá ideia de que todo o Executivo é composto por pessoas irresponsáveis e atentatórias da dignidade dos outros. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão clarificou que na sua declaração é mencionado que as atitudes estão plasmadas nas atas, logo quem tiver interesse lê esses documentos e tira as suas próprias conclusões. -----

----- Ordem do Dia. -----

Deliberação sobre a versão final do estudo Municipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos. -----

----- Foi presente, para deliberação, a versão final do estudo Municipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão interpelou sobre que matéria, especificamente, a Câmara vai deliberar. Disse não entender como o Órgão Executivo pode aprovar um estudo sobre o qual são leigos. Questionou se aquilo que se pretende aprovar são as conclusões e as sugestões propostas no estudo em apreço.-----

----- O Senhor Presidente explicou que a sua proposta vai no sentido de a Câmara deliberar acolher a versão final do estudo, até porque o próximo Executivo pode não querer dar continuidade a esse processo. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso fez uso da palavra, questionou se o projeto em apreço prevê a oferta de combustores familiares, a quem quiser fazer essa combustão. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que não prevê a oferta dos mesmos, mas sim a distribuição, posteriormente cada município fará o que entender ser mais pertinente. No seu entendimento, é impensável conceber que a Câmara pode concentrar aqui uma produção de biorresíduos, para produzir e vender, isto face aos valores que estão em causa, desde logo na compra de equipamentos e instalação empresarial. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia elucidou que o estudo em apreço permite que o Município se candidate a fundos comunitários para fazer essas instalações. O estudo é condição *sine qua non* para poder realizar essa candidatura. Há duas fórmulas possíveis, uma é aproveitar as ilhas ou fazer ilhas para se fazer essa deposição coletiva; outra é



-347-
[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

fazer a distribuição individual para os combustores e depois a Câmara arranja o grande contentor castanho, onde se faz a junção de tudo. -----

Sendo que, ainda se coloca a questão de quem é que leva e trata esses resíduos, o que será mais um encargo para a autarquia. -----

----- O Senhor Presidente sublinhou que o estudo em apreço foi encomendado pela Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, tendo o Município de Manteigas aceite fazer parte desse estudo. Este é um processo que está a ser tratado no âmbito da Comunidade Intermunicipal, logo não faz sentido cada Câmara de *per si* estar a desenvolver um projeto separado, pois não vai atingir os resultados que se esperam. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia salientou que o estudo foi mandado elaborar pela Associação de Municípios da Cova da Beira. -----

----- A Senhora Vereadora Célia Maria Ramos Morais, no uso da palavra, refletiu que, segundo a breve apresentação realizada sobre esta matéria, tinha ficado com a ideia que este estudo permitiria que, posteriormente, um conjunto de Câmaras poderiam adquirir o equipamento para fazer essa combustão. -----

----- O Senhor Presidente confirmou que o estudo em apreço permite às autarquias que compõem a CIM BSE adquirir esses equipamentos. Propôs que a Câmara delibere concordar com o estudo apresentado pela Associação de Municípios da Cova da Beira e respetivas conclusões. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, concordar com o estudo apresentado pela Associação de Municípios da Cova da Beira e respetivas conclusões. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual – aquisição de combustíveis rodoviários, ao abrigo de acordo-quadro. -----

----- Foi presente, para deliberação, o compromisso plurianual – aquisição de combustíveis rodoviários, ao abrigo de acordo-quadro. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o compromisso plurianual relativo à aquisição de combustíveis rodoviários, ao abrigo de acordo-quadro. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas formulado pela Escola de Hotelaria de Manteigas – Pavilhão Municipal. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas formulado pela Escola de Hotelaria de Manteigas – Pavilhão Municipal. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida isenção de taxas. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de um milhão, quinhentos e oitenta e oito mil, duzentos e sessenta euros e quarenta e sete cêntimos (1.588.260,47€).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e quinze minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____
Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

